



Fonte: Municípios Baianos

Data de publicação: 20.02.2018

Link:

<http://municipiosbairanos.com.br/noticia01.asp?tp=1&nID=39519&tema=baia>

20/02/2018

Ibirapitanga: Núcleo Papuã exercita harmonia com o meio ambiente



Espaço de referência em estudos e práticas em desenvolvimento sustentável, situado a 680 metros de altitude da Serra Papuã, no município baiano de Ibirapitanga, o Núcleo Papuã atrai, mensalmente, uma média de 40 pessoas, entre pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação. Temas atuais e urgentes como biodiversidade, água, carbono, solo, sistemas agroflorestais e economia têm sido discutidos e estudados, com base na realidade local e nos projetos que a Organização de Conservação da Terra (OCT) executou ou executa na região, através do Núcleo Papuã, que é fruto de uma parceria firmada, em 2008, entre a Organização das Nações Unidas (ONU) e a

Fundação Odebrecht.

O Núcleo Papuã, que está situado dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi (ponto mais elevado do Baixo Sul da Bahia), é um ambiente qualificado de apoio à pesquisa, que oferece estrutura apropriada para que haja imersão no contexto e objeto do estudo por parte dos pesquisadores, como enfatiza a engenheira agrônoma e responsável por Planejamento Socioambiental na OCT, Bruna Sobral. Os estudos praticados no local, ressalta, são resultado de parcerias com instituições de ensino e pesquisa estaduais e federais, como a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e o Instituto Federal Baiano (IF Baiano).

Dentro da proposta do Núcleo Papuã de troca de experiências, visando a difusão de tecnologias socioeconômicas e ambientais, bem como o desenvolvimento das comunidades, o Programa de Serviços Ambientais, desenvolvido pela OCT, é um dos trabalhos de destaque, conforme Bruna Sobral. A iniciativa já conta com um Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais, realizado pela Prefeitura Municipal de Ibirapitanga. "Nesse programa, a OCT atua apoiando as ações que possam agregar ao programa geração de serviços ambientais, como a restauração florestal de Áreas de Preservação Permanentes hídricas, e a recuperação de nascentes e matas ciliares", ressalta, completando que as questões produtivas e a orientação técnica têm foco em manejo agroecológico e orgânico, visando preparar os agricultores para a certificação orgânica participativa e a regularização do imóvel rural, por meio do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR).

Teoria e vivência

A possibilidade de aliar, em um só lugar, o conhecimento teórico e a vivência de temas de interesse público ligados à sustentabilidade atrai permanentemente muitos pesquisadores. Entre os seus frequentadores, destaque para os jovens filhos de agricultores familiares da região que participam de capacitações promovidas pela OCT; pesquisadores para coleta de amostras e avaliações em campo; e estudantes de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente (PRODEMA/UESC).

Outra experiência de destaque, realizada em outubro passado, foi com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que utilizou o Núcleo Papuã para ministrar a disciplina "Análise Diagnóstico dos Sistemas Agrários", ofertada para o mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente e para o Mestrado de Economia Regional. "Escolhemos o lugar pela possibilidade de uma verdadeira imersão em sistemas agrários", disse, na época, a professora Mônica Pires.



Vindo da França para dar as aulas, o professor e especialista em desenvolvimento rural Marc Dufumier afirmou, também no período do curso, que a formação atendeu as expectativas. “Os alunos puderam conhecer e analisar a realidade agrária da região, sendo capazes de fazer diagnósticos precisos como experiência a ser reaplicada em outras localidades”.

Estrutura

Funcionando há dez anos, o Núcleo Papuã disponibiliza, durante o ano todo, auditório para até 80 pessoas, sala de aprendizagem, centro de pesquisa, restaurante e três bangalôs, com capacidade para até 52 hóspedes. O centro já foi palco de centenas de capacitações nacionais e internacionais, a exemplo do Primeiro Encontro de Reflexão e Aprendizados, realizado em 2009 com especialistas e profissionais do Canadá e representantes do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE). Em 2016, recebeu o curso “Planejamento da paisagem: gestão de pequenas propriedades rurais e práticas agrícolas sustentáveis”, iniciativa fomentada pela Fundação com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que contou com mais de 50 participantes.

Para utilizar o espaço, o interessado deverá entrar em contato com a OCT, através do telefone (73) 99812-0371 ou pelo e-mail contato@oct.org.br, explicando o interesse e objetivo da reserva.